

ABUSO SEXUAL: UMA ANÁLISE SOBRE ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PAES, T.O.¹; BOLONHEZI, C.S.S.²

RESUMO: Neste trabalho iremos abordar a compreensão do conceito de violência, afim de que possamos debater e distinguir os tipos de violência voltados à criança e ao adolescente. Assim, buscamos estabelecer um padrão de como esses indivíduos sofrem esses tipos de violência, e assim questionar a situação do atual cenário brasileiro no que diz respeito ao combate contra a violência nesses casos. Esta pesquisa é válida, pois é de extrema importância assuntos como este, que preza pela integridade humana, oferecendo aos leitores e profissionais da saúde embasamento para suas práticas, visto que esta temática é pouco citada dentre os profissionais da área de saúde, e ainda que seja recente, permite uma reflexão sobre a violência contra crianças e adolescentes, e ainda, mostra as possibilidades de um atendimento humanizado, seguro e correto que pode evitar traumas irreversíveis a essas vítimas.

Palavras-chave: Violência Sexual, Crianças, Adolescentes.

ABSTRACT: In this work we will address the understanding of the concept of violence, so that we can debate and distinguish the types of violence aimed at children and adolescents. Thus, we seek to establish a pattern of how these individuals suffer these types of violence, and thus question the situation of the current Brazilian scenario with regard to the fight against violence in these cases. This research is valid, as it is extremely important subjects like this, which values human integrity, offering readers and health professionals a basis for their practices, since this theme is rarely mentioned among health professionals, and even though it is recent, allows a reflection on violence against children and adolescents, and also shows the possibilities of humanized, safe and correct care that can prevent irreversible trauma to these victims.

Keywords: Sexual Violence, Children, Adolescents.

Introdução

A presente pesquisa procurou analisar os registros históricos brasileiros a partir dos estudos realizados em materiais publicados em revistas de saúde e em base de dados. Tais registros apontam que o homem se apresenta como um ser agressivo desde os primórdios na história da humanidade, pois a violência era algo que sempre esteve presente em seu cotidiano, desde a caça para poder se alimentar até a forma que as mulheres eram tratadas pelos Neandertais. Na maioria das vezes essa violência era tratada de forma natural, pois se alegava que aquilo era instinto de sobrevivência e até mesmo hereditário. Mais tarde, com a evolução destes hábitos, houve mudanças necessárias para o convívio em sociedade, o que contribuiu para a não aceitação de atitudes violentas.

A palavra violência é utilizada em vários contextos na sociedade. Dentre estes diversos tipos de violência, daremos ênfase a violência sexual direcionada a crianças e adolescentes. Segundo Araújo et al. (2019) a violência sexual é qualquer ato ou até mesmo jogos sexuais que possuem a intenção direta ou indireta de estimular sexualmente crianças ou adolescentes. Contudo, existem diversas situações em que a violência pode ocorrer, situações estas que são tratadas como “comuns” em alguns meios na sociedade. Queremos aqui destacar que essas situações estão jamais podem ser aceitas, amenizadas ou esquecidas, devemos tomar as devidas precauções com as vítimas, a fim de amenizar os danos causados por estas ações.

Objetivos

Nosso objetivo aqui proposto é analisar o abuso sexual contra crianças e adolescentes e sua incidência no Brasil a partir de revisão narrativa, e através desses dados, buscamos inferir possibilidades de atuação do profissional de saúde.

1- Thiago de Oliveira Paes: aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP. 2020. E-mail de contato: thiago.top775@outlook.com

2- Camilla Samira de Simoni Bolonhezi: Profª Me. Do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail de contato: camillabolonhezi@gmail.com

Metodologia

Levantamos uma pesquisa de caráter descritiva e exploratória, a fim de fundamentar os dados que serão analisados provenientes de pesquisa em base de dados que temos como referenciais, como Google Acadêmico e Scielo e revistas eletrônicas que representam uma amostra de dados da população de crianças e adolescentes que sofreram abusos sexuais nos últimos 2 anos aqui no Brasil. Os dados serão devidamente organizados e analisados a fim criar um plano de apoio para prevenção e manutenção dos danos causados por violências sexuais contra crianças e adolescentes.

Desenvolvimento

Segundo o Governo Federal, em Brasil (2019), podemos caracterizar como atos de violência sexual o estupro, incesto, assédio sexual, pornografia, pedofilia, manipulação de órgãos sexuais, ato sexual com ou sem penetração, exibicionismo, e todos os determinantes destes atos que se encaixam como atos de violência sexual e que infelizmente, no atual cenário brasileiro tem contribuído para o aumento dos índices de violência sexual. Segundo os dados informados pelo disque 100, somente no ano de 2018 no Paraná foram registrados um total de 792 notificações de violência sexual contra menores de idade.

Ao observar os dados, adotamos uma visão holística, que permitiu uma análise detalhada destes atos de violência sexual, onde observarmos a fundo os casos e notamos que estes estão diretamente ligados a situações de poder, sendo de forma fisiológica, psicológica ou até mesmo econômica, ao exercer tal poder, o agressor tende a ter certo domínio sobre a sua vítima, que na maioria das vezes, é subordinada, submissa, e na maioria das vezes, essa posição é ligada a fatores fisiológicos como diferenças de idade ou até mesmo diferenças de sexo, o que infelizmente é algo bem comum nestes tipos de denúncias. Os dados que analisamos apontam que em torno de 68% dos agressores são familiares ou estão ligados diretamente de alguma forma a vítima. Por conter ligação direta a vítima, o domínio sobre esta se torna mais fácil, conseguindo até mesmo restringir qualquer tentativa de auxílio de terceiros.

1- Thiago de Oliveira Paes: aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP. 2020. E-mail de contato: thiago.top775@outlook.com

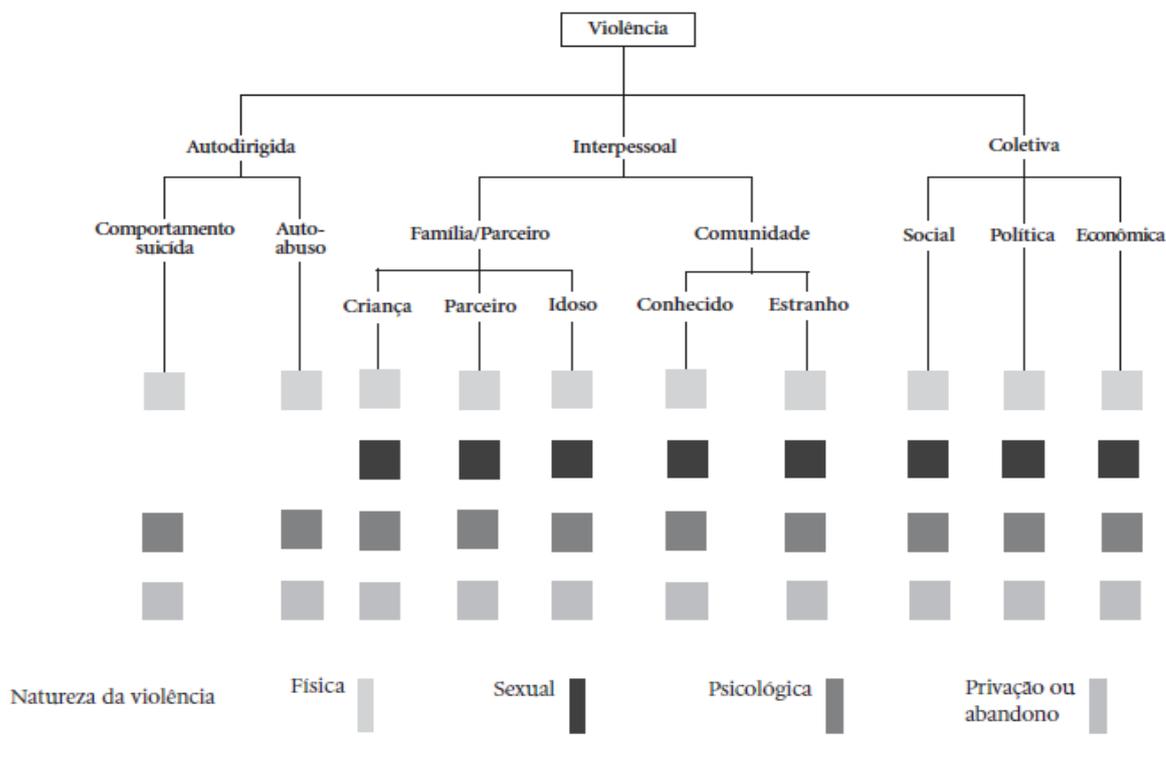
2- Camilla Samira de Simoni Bolonhezi: Profª Me. Do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail de contato: camillabolonhezi@gmail.com

Dados como estes são de suma importância para identificarmos as origens de tais abusos, bem como nos fornecem uma base para determinar os padrões e situações em que as mesmas acontecem. Com bases nestes dados, levantamos uma pesquisa de caráter descritiva e exploratória, a fim de fundamentar os dados que serão analisados provenientes de pesquisa em base de dados que temos como um referencial, como Google Acadêmico e Scielo. Os dados serão devidamente organizados e analisados a fim criar um plano de apoio para prevenção e manutenção dos danos causados por estas violências.

A seguir, o gráfico criado pelas autoras Dahlber e Krug (2007), nos mostra de forma detalhada os tipos de violência mencionados acima, visto que estes derivam de relações interpessoais, do coletivo, e ainda, das violências autodirigidas, assim como os indivíduos e a natureza de tal violência, que pode ser física, sexual psicológica e por privação ou abandono.

Figura 1 – Tipologia da violência

Gráfico 1
Tipologia da violência.



Fonte: DAHLBERG; KRUG, 2007

1- Thiago de Oliveira Paes: aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP. 2020. E-mail de contato: thiago.top775@outlook.com
 2- Camilla Samira de Simoni Bolonhezi: Profª Me. Do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail de contato: camillabolonhezi@gmail.com

Conclusão

A presente pesquisa possibilitou uma tentativa de responder esses dilemas presentes na sociedade atual, bem como analisar os determinantes que facilitam essas ações, mas principalmente, pontuar intervenções que erradiquem a violência sexual contra crianças e adolescentes, apontando medidas a serem trabalhadas com as pessoas afetadas por estes atos, para que estas tenham os danos temporários e permanentes reduzidos, e ainda, incentivar a notificação de tal violência através do atendimento hospitalar e da polícia civil, e principalmente, contribuir para a diminuição dos índices de abuso sexual no Brasil, que de fato é o verdadeiro propósito deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gabriela. et al. Determinantes da violência sexual infantil no estado do Paraná – Brasil. **Revista espaço para saúde**, 2019.

BANDEIRA, N.; MATTIOLI, O. C. A. A família e a produção da violência doméstica contra crianças e adolescentes. **A produção da violência na família e nas relações de gênero: estudos e pesquisas**, v. 1. Curitiba: Editora CRV, 2010.

BRASIL. Governo Federal. **Crianças e Adolescente: balanço do disque 100 aponta mais de 76 mil vítimas**. 2019. Disponível em: ><https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/junho/criancas-e-adolescentes-balanco-do-disque-100-aponta-mais-de-76-mil-vitimas/><. Acesso em: 05 de outubro de 2020.

DAHLBERG, Linda H.; KURG, Etienne. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência e saúde coletiva**. 2007.

1- Thiago de Oliveira Paes: aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP. 2020. E-mail de contato: thiago.top775@outlook.com

2- Camilla Samira de Simoni Bolonhezi: Profª Me. Do curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Apucarana – FAP 2020. E-mail de contato: camillabolonhezi@gmail.com